

ANTONIO BARROS DE CASTRO*'Hoje o país está apto a crescer'*

- O economista Antônio Barros de Castro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, afirma que o país só pode hoje retomar a rota de crescimento econômico graças à política nacional desenvolvimentista adotada entre 1930 e 1980. Ele propõe uma revisão do papel histórico do período.

Larissa Moraes

O GLOBO: Qual foi a importância da política nacional desenvolvimentista para a economia brasileira?

ANTÔNIO BARROS DE CASTRO: O Brasil está se valendo desse período intensamente. Hoje o país está apto a crescer e isso é fruto da herança de uma estrutura industrial diversificada e sedimentada, constituída naquele período. Só de 1968 a 1980, a indústria nacional triplicou de tamanho. Essa estrutura permitiu que resistissemos bem à abertura

comercial e que nos recuperássemos rapidamente das últimas crises financeiras.

- *Mas o legado desse período teve um preço, que foi o aumento do endividamento.*

BARROS DE CASTRO: O endividamento brasileiro se multiplicou pela sucessão de choques econômicos nos anos 70. As últimas crises pelas quais passamos são brincadeira perto das vividas naquela época.

- *Então a História tem sido injusta?*

BARROS DE CASTRO: Durante muitos anos, só se lembrou de criticar o modelo nacional desenvolvimentista. Estamos numa fase de entendimento desse período.

- *Poderia se aplicar um modelo semelhante, hoje, para a retomada do crescimento?*

BARROS DE CASTRO: Não, o modelo se esgotou e é intransponível aos dias de hoje.